

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA

FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E CINCO.-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e cinco, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas e trinta minutos, a segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Deputado Municipal Senhor Fernando Martins de Freitas, coadjuvado pelos Senhores Deputados João Agostinho Batista de Lacerda Pavão, como 1º Secretário e Luís Manuel Pousada Matos, como 2º Secretário, que ocupou o lugar após ter sido eleito por votação secreta.

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

\_\_\_ Fernando Martins de Freitas;-----

\_\_\_ António Aventino Lopes da Silva;-----

\_\_\_ João Agostinho Batista Lacerda Pavão; -----

\_\_\_ Manuel Enes Rodrigues Serôdio;-----

\_\_\_ Altino Augusto Amarante Fernandes;-----

\_\_\_ José Ramos de Barros; -----

\_\_\_ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

\_\_\_ João Xavier de Matos;-----

\_\_\_ Luís Manuel Pousada Matos; -----

\_\_\_ Manuel Augusto Jorge;-----

\_\_\_ Octávio Manuel dos Santos Torrie;-----

\_\_\_ José Augusto Alves Narciso;-----

\_\_\_ António Manuel Ribeiro da Graça; -----

\_\_\_ Alexandre Fernandes Ferro ; -----

\_\_\_ Maria de Fátima Leite Gomes Alves e -----

\_\_\_ António José Oliveira Cardoso.-----

**PRESIDENTES DE JUNTA:**-----

\_\_\_ Cristiano Cândido Teixeira;-----

\_\_\_ Serafim do Vale Monteiro;-----

\_\_\_ Manuel Arlindo Seixas;-----

\_\_\_ Leonido Augusto da Silva;-----

\_\_\_ Fernando Carvalho da Silva;-----

\_\_\_ Domingos Manuel Alves Carvas;-----

\_\_\_ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

\_\_\_ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

\_\_\_ José Vitória Rebelo;-----  
\_\_\_ António Rodrigo da Silva Timóteo; -----  
\_\_\_ Fernando Augusto Ribeiro;-----  
\_\_\_ António José Martins da Silva,-----  
\_\_\_ Fernando da Silva ; -----  
\_\_\_ Mário Vilela Gonçalves e -----  
\_\_\_ António Henrique de Figueiredo.-----

Terminada a chamada, o Sr. Presidente da Mesa informou que se ia dar início à Ordem de Trabalhos da Segunda Sessão Ordinária do ano de 2005.-----

----- **PONTO UM: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

\_\_\_ **UM PONTO UM** : Aprovação das Actas das Sessões anteriores de trinta de Dezembro de dois mil e quatro e vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e cinco.-----

\_\_\_ O Sr. Presidente da Mesa questionou os presentes sob a forma como foram elaboradas as actas atrás referidas.-----

----- Inscreveu-se para intervir o Sr. Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie que disse que na acta de trinta de Dezembro de dois mil e quatro, quando da sua intervenção, faltava mencionar a resposta do Sr. Presidente da Câmara, ao seu pedido de colocação de um redutor de velocidade em Chancelheiros.-----

- Disse ainda, que também estava omissa na mesma intervenção, a sua pergunta sobre a colocação de uma placa de estacionamento proibido, mas que a resposta do Sr. Presidente da Câmara constava da acta em apreço.-----

\_\_\_ O Sr. Presidente da Mesa aceitou as correcções propostas, com um pedido de desculpas.-----

\_\_\_ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação da elaboração da referida acta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

\_\_\_ Seguiu-se a aprovação da acta da Sessão de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e cinco.-----

----- Inscreveu-se para intervir o Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva, que leu uma declaração escrita que a seguir se trancreve:-----

- “ Nota -----

- Reparo à forma como a acta da Assembleia Municipal de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e cinco, está elaborada, relativamente às intervenções do Sr. Ramos e do Sr. Domingos Carvas, só e apenas no que à minha pessoa diz respeito:-----

- 1 - Não ouvi como está escrito e folhas cento e cinquenta, linhas vinte e dois e vinte e três, como intervenção do Sr. Ramos. O que eu ouvi não está lá. Não me será possível memorizar tudo e de forma exacta, mas recorde ele dizer qualquer coisa semelhante a:

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

esse assunto a mim não me diz nada, não pedi o lugar, nunca pedi lugar nenhum. Ora o que está lá são palavras chave e nada disto.-----

- 2 - Do mesmo modo não ouvi o extenso texto, a folhas cento e cinquenta e uma, linhas dezasseis, dezassete e dezoito, como intervenção do S. Domingos Carvas. O que ouvi foi o que consta nas linhas catorze e quinze, da mesma página e que termina na frase “Cardoso”, o que foi muito simples e rápido, também sem as palavras chaves contidas, e que assim memorizei: “ em relação ao Sr. Aventino, concordo com o que disse o Sr Cardoso.-----

- 3 - Se for considerado, nomeadamente pelo Sr. Presidente da Mesa, que apenas eu ouvi mal, solicito a audição do fiel registo da gravação completa ou o fornecimento de cópia fiel completa.-----

- 4 – Entrego à Mesa este documento.-----

- Datado de 05.04.28. Assinatura – Aventino.-----

\_\_\_ Terminada a intervenção do Sr.Deputado António Aventino Lopes da Silva, o Sr.Deputado Domingos Manuel Alves Carvas pediu a palavra dizendo que concordava plenamente com o que estava escrito na acta quando da sua intervenção. “Acho que foi aquilo que eu disse e está muito bem”, acrescentou.-----

\_\_\_ Não havendo mais inscrições passou-se à votação, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

- Votos contra – Zero ( 0 );-----

- Abstenções – Três ( 3 ) dos Srs. Deputados : Luís Manuel Pousada Matos, Fernando da Silva e Mário Vilela Gonçalves, por não terem estado presentes na Sessão a que a acta diz respeito.-----

- Votos a favor – Vinte e oito ( 28 ). -----

\_\_\_ Aprovada a elaboração da acta de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e cinco, por maioria de votos dos membros presentes.-----

\_\_\_ Após isto, o Presidente da Mesa lembrou, tal como tinha ficado combinado na Sessão anterior, se iria proceder à eleição por voto secreto do 2º Secretário, propondo uma interrupção de cinco minutos para os grupos proporem o respectivo representante. -

----- Nesta altura pediu a palavra o Sr. António Manuel Ribeiro da Graça, dizendo que o seu grupo prescindia de apresentar nome, em virtude de já ter na Mesa um seu Deputado (João Agostinho B.L. Pavão) e que apoiaria o nome apresentado pelo P.S.D.--

----- Após isto, o grupo do P.S.D. indicou o Deputado Luís Manuel Pousada Matos, que cumpridas as formalidades, foi eleito por todos os votos expressos.-----

\_\_\_ Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa disse estarem abertas as inscrições para intervenções avulsas.-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

\_\_\_ Inscreveram-se para o efeito os seguintes Deputados:-----

----- José Ramos de Barros;-----

----- António Manuel Ribeiro da Graça;-----

----- Manuel Arlindo Seixas e -----

----- Alexandre Fernandes Ferro.-----

\_\_\_ O Sr. Deputado José Ramos de Barros, leu uma declaração escrita que a seguir se transcreve-----

- “ Senhor Presidente da Assembleia -----

Com os melhores cumprimentos, aproveito a oportunidade, se me é permitido voltar aqui ainda à demissão de primeiro Secretário do Senhor ANTÓNIO AVENTINO LOPES da SILVA:-----

- Talvez a maior parte dos membros desta Assembleia não compreendessem o significado da demissão, mas todos se lembram tratar-se da eleição do segundo Secretário para a mesa quando da demissão do então primeiro Secretário Senhor **Manuel Enes Rodrigues Serôdio**, a qual originou a eleição para segundo Secretário da minha pessoa ( José Ramos de Barros ) pelo que a Mesa deu 5 minutos ou 10 não me recorda, para resolução do deputado a eleger.-----

----- Tudo resolvido, feita toda a pressão para que eu aceitasse. O que me levou a fazê-lo perdi por um voto, **Um voto Senhores deputados.....** ou seja a traição de um deputado do P.S.D. teve o descrédito de ser tão honesto como se sabe.-----

----- Embora a acta de 24.02.2005 não refira, embora curta a integra da minha intervenção, volto a repetir nunca me senti nestas bancadas com o fim de abranger qualquer lugar ou tacho. À vinte anos a esta data e sempre nestas andanças sempre o disse, estive 20 anos na Junta como Secretário e Presidente, mas sem qualquer vencimento.-----

----- Após este desabafo vem agora a acta acima referida a qual refere uma série de sentimentos pela parte de quem se diz nada ter feito para o sucedido que me obriga a responder a alguns conteúdos, e senão vejamos quando se diz ficar sem fala ao saber essa do dedo apontado nas suas costas; além de outros assuntos diz: Para que se não estabeleça confusão o Sr. Ramos foi e muito bem indigitado. De resto votei nele. O meu voto esteve aqui... até ir para a urna. A Presidência da mesa viu o que viu, sabe o que sabe... até ir para a urna. Eu também ouvi o que ouvi e sei o que sei ... mais alguém ouviu.-----

----- Este palavreado é um pouco confuso, porque um dedo apontado, é muito menos grave que apunhalarem o companheiro pelas costas.-----

----- Agora imperdoável é “a mesa, viu o que viu, sabe o que sabe ... eu também ouvi o

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

que ouvi sei o que sei ... mais alguém ouviu.-----

----- Aqui e sem querer fazer mau juízo de ninguém pelas suas palavras se o não foi, sabe quem foi,. Como da mesma forma o deve saber a mesa quando viu o que viu e sabe o que sabe ... ( fim de citação das palavras do Senhor António Aventino ). -----

----- Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara Senhores Vereadores, Senhores Deputados representativos desta Assembleia. -----

----- Termino com muita mágoa, quando tanto se fala em democracia e se verifica que numa Assembleia Municipal se proceda desta natureza, se não olhe a meios para atingir a idade de um membro deste Organismo com 71 anos e se jogue da mesma forma como quem joga bolas de Ping-Pong.-----

----- Na reunião anterior eu disse ter sido mais correcto discutir tal assunto na Comissão Política concelhia, como assim não sucedeu peço que me desculpem mas não encontrei outro local para o fazer.-----

-Sabrosa aos 28 de Maio de 2005. Assinatura – José Ramos de Barros.-----

\_\_\_ Naquele momento o Sr. Presidente da Mesa deu o direito de resposta ao Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva, o qual disse que sobre aquele assunto nada mais iria dizer.-----

----- Dada a palavra ao Sr. Deputado António Manuel Ribeiro da Graça, disse que gostaria de saber qual o ponto de situação das obras da Escola Primária de S.Lourenço de Ribapinhão.-----

----- O Sr. Deputado Manuel Arlindo Seixas leu uma declaração escrita que a seguir se transcreve:-----

- “Exmo Senhor Presidente, venho por este meio, referir alguns assuntos, os quais do seu conhecimento desde algum tempo passado.-----

- Em relação aos Caminhos Públicos, agradecia que V.Ex<sup>a</sup>. me informasse a quem pertence a responsabilidade de tal património: se à Junta de Freguesia se de facto, à Câmara Municipal se for da responsabilidade das Juntas, eu declaro que os Presidentes anteriores não têm culpa alguma, pois a Junta não tinha um cêntimo para a factura da luz quanto mais para pagar a um advogado uma vez que vou sair da vida política não pretendo, que os meus sucessores protestem que já foi herança da Junta anterior, e passo a nomear os caminhos saibrados que destruídos pelos poderosos: poderosos esses, que nem residem no Concelho, de Sabrosa, quanto mais na freguesia de Gouvães. Deste modo temos:-----

- 1 – Caminho público Gouvães Pesinho ou Chancelheiros Covas, destruído pela Quinta da Calem, e La Rosa.-----

- 2 – Caminho público Gouvães S.Cristovão, anteriormente saibrado pela Borges.

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

Embora seja um leigo na matéria, este caminho tem particularidade de estar no segredo da justiça há mais de nove anos e, prevesse que ainda não seja este ano que ficará resolvido, porque já foi três vezes adiado. Entretanto, a Quinta Casa Nova foi vendida à Taylor. Como depois da tempestade vem a bonança, recentemente, a Taylor desapiou uma parede do Caminho Público, praticamente impedindo de se realizarem as caminhadas habituais.-----

- 3 – Caminho público Gouvães Provesende – Quinta das Beatas. Presumo, ou melhor dizendo, afirmo com toda a certeza que isto não acontece só na minha Freguesia.-----

Por estes e outros motivos, eu pedia ao Senhor Presidente da Câmara para que tivesse em conta que o Concelho é constituído pelas Freguesias. E se a Câmara tem advogados por sua conta porque não incluir todas as Freguesias para melhor as poder defender de todos os abusos que vão sendo feitos.-----

- 4 – Caminho público Gouvães – Pinhão. Na Quinta de Santo António houve uma permuta, do traçado como é conhecimento de Vossa Excelência entre a Junta e o proprietário na qual foi prometido no seu gabinete com a minha presença de 1 000 m2 de pedra para a calçada à antiga portuguesa. A mão de obra é da responsabilidade do proprietário por ter também destruído o caminho e a calçada de xisto existente também com um saíramento. Penso eu que está na hora de ambas as partes cumprirem o prometido.-----

- Existe outro assunto que não posso deixar de referir.-----

- Rua de Santo António, em Gouvães do Douro. Eu, como Presidente da Junta nunca a referir mas, hoje, sou praticamente obrigado a fazê-lo pois toda a gente conhece aquele lugar como Pinhão. Talvez até a própria Freguesia pois são quem recebem o dinheiro da água e não só. Há tempos, aconteceu numa entrevista, que o senhor Presidente da Câmara deu ao Jornal A Voz-de-Trás-Os-Montes, referiu que tínhamos um bom Cais no Pinhão. Eu mesmo fiquei com dúvidas a que Cais se estaria a referir se ao Cais da Foz Freguesia de Gouvães ou se de facto mesmo ao Cais da Freguesia do Pinhão. E então, por este motivo, sempre que precisarmos de nos referirmos aquele lugar, dizemos Rua de Santo António, em Gouvães do Douro. Eu já ouvi aqui, o Sr. Engenheiro Torrie, referir-se aquela Rua para colocarem um estacionamento proibido. Não sei, se de facto, o pedido já foi efectuado ou ainda não e, o meu assunto vem praticamente no mesmo sentido: só que o dele será para os camiões de grande porte poderem entrar para Covas do Douro e, o meu, é que abriu recentemente um restaurante nessa rua. Não sei se foi ou não autorizado à construção de um passeio ao longo do mesmo, daí para cá tenho recebido muitas queixas pela construção do passeio, porque era por hábito estarem ali sempre carros estacionados e agora continua só que mais no meio da estrada, e pelos

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

vistos, pelo que me têm descrito, diversos acidentes têm estado eminentes. Eu para terminar só digo: conforme foi construído o passeio também devem colocar umas grelhas na valeta existente do lado poente da estrada e então era uma boa solução e ficava o estacionamento resolvido sem qualquer problema.-----

\_\_\_ O Sr. Deputado Alexandre Fernandes Ferro, chamou a atenção do perigo que corria Abrecôvo.-----

-“Se há um incêndio, de Abrecôvo para cima, tocado a vento, não há hipóteses”, referiu.

- Disse ainda que já tinha falado num corte de fogo, mas não se sabia se seria possível fazer esse “corte de fogo”, em volta da povoação.-----

----- Perguntou em seguida ao Sr. Presidente da Câmara, se haveria disponibilidade na Câmara Municipal de o fazer.-----

----- Perguntou também ao Sr. Presidente da Câmara, qual o ponto de situação dos trabalhos de “corta fogo” de Abrecôvo a Ordonho de que tinham falado no início daquela Legislatura.-----

----- Referiu-se depois às Estradas Camarárias que estavam cheias de aterro, devido à abertura de caminhos por particulares e às águas das chuvas.-----

----- Sugeriu em seguida se não seria acertado fazer um escoamento das águas pluviais, a correr para as valetas para evitar que viessem para as Estradas Municipais.-----

\_\_\_ O Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, cumprimentou todos os presentes e em seguida disse que tinha sido aberta uma vala para substituição da conduta de águas pluviais na Av<sup>a</sup> General Alves Pedrosa, em Sabrosa, perguntando ao Sr. Presidente da Câmara, se tinha sido aproveitada aquela abertura para substituição total da conduta geral da água.-----

- “ Se não o fez, penso que deveria ter feito”, referiu.-----

- Perguntou também se não se aproveitou estar a mesma Rua, com mais de 75% de calçada levantada, para fazer uma reposição total do mesmo piso naquela Avenida, que merecia e nós também”, acrescentou.-----

\_\_\_ Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos Srs. Deputados.-----

\_\_\_ Naquele momento o Sr. Presidente aproveitou o ensejo para cumprimentar todos os Srs. Deputados.-----

----- Em seguida deu resposta à questão apresentada pelo Sr. Deputado António Manuel Ribeiro da Graça, dizendo que poderia parecer ridículo o que ia dizer, mas era a verdade: -----

- “ Quando estava o projecto quase pronto, elaborado pelos Serviços Municipais, uma avaria no computador do desenhador, destruiu uma série de desenhos, entre eles o da

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

Escola Primária de S.Lourenço.-----

“Logo que retomado o projecto, garanto o concurso com a celeridade possível e a Escola recuperada, conforme o prometido”, disse.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Manuel Arlindo Seixas, disse que os caminhos públicos eram pertença da Junta de Freguesia/Autarquia, porque se assim não fosse não poderia mover qualquer acção em Tribunal, por usurpação de caminhos ou falta de cumprimento de contratos por parte de particulares.-----

-Acrescentou ainda que a Câmara Municipal nunca recusou apoio à Junta de Freguesia, num caso daqueles (jurídico).-----

- “Se precisar de ajuda municipal obviamente que a terão”, referiu.-----

- Quanto ao Cais do Pinhão, respondeu que havia uma coisa que gostaria de dizer: “Não tinha conhecimento da abertura de qualquer restaurante naquela zona”.-----

- Disse ainda que tão depressa quanto possível, iria o problema ser verificado pelos Serviços de Fiscalização e agir em conformidade.-----

- Quanto ao perigo de incêndio, em Abrecôvo, respondeu que de facto a zona assusta. “Concordo”, referiu.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Alexandre Fernandes Ferro, pediu colaboração para juntamente com o Técnico Florestal Municipal, ajudar a marcar a zona de “corta fogo”, naquela localidade, uma vez que estava ligado à área de incêndios e floresta.-----

----- Quanto às serventias que eram abertas por particulares sobre as Estradas Municipais, disse: ser um flagelo que se ia ter todos os dias.-----

- Disse ainda que sempre que tinha conhecimento de situações, tentavam intervir em principio pedagogicamente, e depois havia outras formas de agir.-----

- Por último disse: que ia ouvir os Serviços de Fiscalização, pedindo ao mesmo tempo um “alerta” sobre os problemas existentes nas freguesias, alerta esse que não seria considerado como “queixas” de alguém, mas uma colaboração com os Serviços Municipais, de modo a evitar que na altura das enxurradas fossem apanhados de surpresa.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas respondeu, em relação à reposição da calçada, na Avenida General Alves Pedrosa, que era uma tarefa que se impunha, depois de todas as reparações que tinha havido, explicando em seguida que a vala que se tinha aberto recentemente, estava ao lado do tubo onde passava a água: “Para se lá chegar teria que se rebentar toda a Avenida”, referiu.-----

“Não era muito aconselhável”, acrescentou.-----

“A intenção é repor o pavimento todo, a breve prazo”, disse.-----

\_\_\_ Terminado o período antes da Ordem do Dia o Sr. Presidente da Mesa informou os



Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

Senhores Deputados que se ia passar à Ordem do Dia.-----

**PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**-----

**DOIS PONTO UM** – Apreciar a informação do Exmº Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do nº1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, bem como a situação Financeira do Município.-----

\_\_\_ Depois de questionados pelo Senhor Presidente da Mesa, os Senhores Deputados prescindiram da leitura dos dois documentos atrás referidos, por lhes terem sido entregues antes do início da Sessão. Tomado conhecimento.-----

**DOIS PONTO DOIS** - Apreciar e deliberar sobre a 1ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano de 2005 de acordo com a alínea c) do nº2 do artº64º da Lei 169/99 com as alterações da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro;-----

\_\_\_ Neste momento o Sr. Presidente da Mesa, deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, para explicação prévia do documento.-----

\_\_\_ Terminada a explicação e não havendo qualquer pedido de intervenção dos Srs. Deputados, passou-se à votação tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

- Votos contra – zero ( 0 );-----

- Abstenções – cinco ( 5 ) dos Deputados:-----

----- Maria de Fátima Leite Gomes Alves; -----

----- António Manuel Ribeiro da Graça;-----

----- Alexandre Fernandes Ferro; -----

----- António José Oliveira Cardoso e -----

----- José Augusto Alves Narciso.-----

- Votos a favor – vinte e seis ( 26 ).-----

- Aprovado o documento, por maioria de votos dos membros presentes.-----

**DOIS PONTO TRÊS** – Apreciar e deliberar sobre os documentos de Prestação de Contas de 2004, nos termos da alínea e) do nº2 do artº 64º da Lei 169/99 com as alterações da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

----- O Presidente da Mesa disse estarem abertas as inscrições para discussão do documento: -----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção dos Srs.Deputados, passou-se à votação, tendo-se verificado o seguinte resultado:-----

- Abstenções – zero (0); -----

- Votos a favor – vinte e quatro (24);-----

- Votos contra: sete – dos Senhores Deputados Municipais:-----

João Agostinho Batista Lacerda Pavão;-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA

FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

António Manuel Ribeiro da Graça;-----

José Augusto Alves Narciso;-----

Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

António José Oliveira Cardoso;-----

Octávio Manuel dos Santos Torrie;-----

Alexandre Fernandes Ferro;-----

Que apresentaram a seguinte declaração de voto que a seguir se transcreve:-----

-“DECLARAÇÃO DE VOTO-----

- Aquando da discussão do Orçamento para 2004 tivemos oportunidade de manifestar o nosso descontentamento pelo conteúdo de tão importante documento, dado que a actual gestão PSD que governa o nosso Município mais uma vez aí demonstrou pouca ambição, fazendo tábua rasa das promessas com que ao longo dos anos vem acenando aos munícipes, adiando sistematicamente para os anos seguintes as obras que levariam o nosso Concelho a ter um desenvolvimento e progresso que nos colocasse num nível semelhante a outros do interior em que nos situamos.-----

- A leitura e análise da Prestação de Contas de 2004 é um verdadeiro espelho do que, nessa ocasião, afirmamos e vem justificar, em absoluto, o voto então manifestado – CONTRA.-----

- Não querendo ser exaustivos desde logo se verifica que a execução, no que concerne aos grandes Capítulos da Despesa --- Despesa Corrente e de Capital --- apenas atingiram valores da ordem dos **74,94% e 31,94%** respectivamente pág. 3.1 e 3.3.-----

-Mais uma vez é notória a incapacidade verificada pelo actual Executivo na obtenção de receitas, quer ao nível do Poder Central ou de Fundos Comunitários, que alterassem o curso de estagnação a que o nosso Concelho está votado.-----

-Disso é exemplo, tendo como referência o Orçamento aprovado para esse ano, os escassos **29,8%** obtidos nas receitas de Capital, bem como as correntes que apenas atingiram **79,2%**: pág.,4.1 e 4.2.-----

- Para ilustrar tal incapacidade e consequente estagnação apresentamos alguns exemplos em áreas fundamentais para o desenvolvimento humano e infraestruturas indispensáveis a um progresso harmonioso do nosso Concelho:-----

----- **Execução do Plano Plurianual de Investimento**-----

----- **Funções Sociais** -----

----- Educação -----8,4% (pág. 16-1)-----

----- Rede Social ----- 0% (pág. 16-2) -----

-----**Ordenamento do Território**-----

----- Urbanização-----34,58% (pág. 16-2)-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

----- Quinta das Almeidas -----	13,57%	--- Global-0,98%-----
----- Aldeia Vinhateira -----	10,60% (projecto);	-----
----- Requalificação Zona Histórica--	0 %	-----
--- <b>Saneamento</b> -----	37,84% (pág. 16-8)	-----
--- <b>Abastecimento de Água</b> -----	30,63% (pág. 16-9)	-----
--- <b>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b> –	4,98% (pág.16-11)	-----
----- Cultura -----	0%	-----
----- Desporto, Recreio e Lazer -----	7,45%	-----
----- Piscina Coberta (Obra) -----	0 %	-----
--- <b>Rede Viária</b> -----	29,17% (pág.16-12)	-----
----- Variante a Parada do Pinhão-----	0 %	-----
----- Variante a Poente Sabrosa -----	0%	-----

----- Deu-se prioridade ao acessório em vez do essencial e a tal situação não é alheia no nosso entender, as cada vez mais próximas eleições autárquicas.-----

----- Se a execução Orçamental, ilustrada neste documento, é altamente deficitária para o real interesse do nosso Município já o que à dívida existente diz respeito o mesmo não se verifica pois ela atingia em 31 Dez.2004 números muito preocupantes:-----

----- Banca -----	3.832.815,29 € (pág.10)	-----
----- Terceiros -----	1.600.979,38 € (pág.26-4)	-----
----- TOTAL -----	5.433.794,67 € (cerca de 1 MILHÃO E CEM MIL CONTOS)	-----

----- Face ao exposto o nosso sentido de **Voto** não poderá ser outro – **CONTRA**-.-----

- Sabrosa, 28 de Abril de 2005-----

- Os Deputados Municipais . Seguem-se as sete assinaturas.”-----

----- Assim, os documentos foram aprovados por maioria.-----

**DOIS PONTO QUATRO** – Apreciar e deliberar sobre o Regulamento do Funcionamento e utilização do Espaço Internet de acordo com a alínea a) do nº2 do artº 53º da Lei 169/99 com as alterações da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

\_\_\_ Neste momento o Sr. Presidente da mesa, perguntou aos Srs. Deputados se queriam pronunciar-se sobre o ponto em discussão.-----

----- Inscreveu-se para o efeito o Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, que disse:-----

- Que era útil a utilização do “Espaço Internet”, estava muito bem equipado e bonito, mas na sua opinião faltava os animadores do Sistema “Técnicos Especializados na área de Informática”, justificando o facto de estar a ser frequentado a maior parte do tempo, por crianças da Escola Primária – “acho que a utilização do sistema não tem o sucesso

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

pretendido, sem o acompanhamento dos referidos Técnicos”, acrescentou.-----

- Em seguida pediu a palavra o Deputado João Agostinho Batista de Lacerda Pavão, que disse: em relação aos animadores, chamados “Animadores Culturais”, faziam alguma falta, mas não aos miúdos mais novos; “os mais novos não têm na Internet uma grande fonte de inspiração, ao contrário do que se pode pensar”, acrescentou.-----

“Embora se diga que a Internet faz bem a todos e que até os miúdos brincam com ela, não tem grande aproveitamento”, referiu.-----

“Aquele espaço será interessante para os alunos a partir do Liceu ou melhor da última fase do Liceu, e para o público em geral”, acrescentou.-----

\_\_\_ Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que agradeceu as duas intervenções dos Srs. Deputados e em seguida disse: que quanto às pessoas que estavam a cuidar do “Espaço Internet” e a auxiliar as crianças, não tinha motivos para lhes chamar incompetentes, chamava-lhes “animadores”.-----

- Referiu ainda que aquele “Espaço” era mais interessante para os jovens adolescentes que estavam a frequentar o Liceu, mas achava que ambas as situações estão contempladas.-----

-“ De momento, não está tão desequilibrado quanto isso. Penso que tanto serve as crianças do 1º Ciclo, como os adolescentes do Liceu”, acrescentou.-----

\_\_\_ Seguidamente pediu a palavra o Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas que respondeu às palavras do Sr. Presidente da Câmara, dizendo que não quis chamar incompetentes aos animadores culturais que auxiliavam o “Espaço Internet”, mas acrescentou “ não é um auxiliar que vai ensinar a trabalhar com um computador, nem a um miúdo de seis anos, nem a um aluno do Liceu, mas alguém que perceba mesmo de Informática”.-----

\_\_\_ Neste momento o Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra ao Sr. Presidente da Mesa para responder ao Sr. Deputado, qual era a categoria das pessoas que estavam como animadores no “Espaço Internet”.-----

- Para o efeito, pediu autorização ao Sr. Presidente da Mesa para intervir a Chefe da Divisão da Câmara Municipal de Sabrosa, Drª Doroteia, que disse:-----

- “Nunca estar no local em causa um Auxiliar, mas sim um Animador Cultural “Técnico Profissional da Área de Informática”.-----

\_\_\_ Terminada a explicação passou-se à votação, verificando-se o seguinte resultado:---

- Votos contra – zero ( 0 );-----

- Abstenções – zero ( 0 );-----

- Votos a favor – trinta e um ( 31 ).-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

DE 28/04/2005

- Aprovado o documento por unanimidade.-----  
\_\_\_ Todas as deliberações foram aprovadas em minuta.-----  
\_\_\_ Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte horas e trinta minutos o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão.